

INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO

INDICADORES DE INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO

HISTÓRICO

Criada sob a liderança do professor Edgard Santos em 1946, a Universidade da Bahia teve seus primeiros anos de formação associados a um contexto de renovação do País. A Universidade foi oficialmente instalada em 2 de julho de 1946 no Terreiro de Jesus, na antiga Faculdade de Medicina, criada em 1808. Na década de 1950 foi criada a Escola de Dança, assim como as Escolas de Música e Teatro, consolidando o compromisso com o campo artístico da instituição que desde 1947 abrigava também a Escola de Belas Artes, fundada em 1877. Pioneira neste intento, a Universidade Federal da Bahia – denominação que adota em 1965 - destacou-se nacionalmente por tal iniciativa e manteve-se por 28 anos como única instituição no país a oferecer o ensino superior em Dança, constituindo referência nacional na formação de professores de Dança.

Em retrospectiva, com referência à Reforma Universitária em 1971, pode-se afirmar que o currículo do Curso de Graduação em Dança permaneceu basicamente inalterado por quase trinta anos. Apenas a partir de 2000, momento oportuno também pela passagem para um novo século, foi dado início a uma ampla e transformadora revisão curricular na Escola de Dança da UFBA.

Deste modo, a Graduação estabelece em 2001 o marco inicial de uma experiência de ensino-aprendizagem de caráter inter e transdisciplinar, ponto de partida de ampla reforma curricular com base em paradigmas educacionais contemporâneos, alinhadas a um pensamento emancipatório. Com a aprovação do novo currículo do Curso de Dança, em 2004, a Escola passa a vivenciar um projeto político pedagógico de formação em Dança que traz a relevância da mudança como um desafio constante para a educação superior.

Acompanhando as mesmas diretrizes deste projeto, a Escola de Dança cria em 2010 o Curso de Licenciatura em Dança – Noturno, no contexto do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI. Cinco anos depois, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), a Escola de Dança da UFBA cria o primeiro curso de Licenciatura em Dança na modalidade de Educação a Distância (EaD). No mesmo período ocorre fortalecimento do Bacharelado em Dança, consolidando o curso de Graduação diurno no formato ABI (área básica de ingresso) com as habilitações de Licenciatura e Bacharelado. Estas transformações são fundamentais para a compreensão do processo de consolidação de um novo perfil de formação, o que está diretamente relacionado a abertura do Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança na UFBA em 2019.

PRINCÍPIOS E PRESSUPOSTOS

Conforme mencionado anteriormente, temos vivenciado ao longo dos últimos vinte anos um projeto político pedagógico que reafirma e traz um pensamento de educação e arte que tem sintonia com a contemporaneidade e que por sua vez, se referenciam em paradigmas e preceitos emancipatórios, cientificamente referenciados pelo contexto social da atualidade. Este pensamento é assumido, potencializado e expandido no âmbito da Pós-Graduação Profissional de Dança da UFBA.

No âmbito do PRODAN, o projeto pedagógico enfatiza prioritariamente as relações entre sujeito e contexto social, devendo-se considerar a demandas e potencialidades da realidade artística, cultural e educacional que se apresenta, com vistas a formação avançada do profissional da Dança, capacitando-o com um conhecimento de diferenciado padrão no que se refere ao compromisso com pesquisas e produções científico-sociais.

Há de se ressaltar também que estes pressupostos são referendados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 da UFBA: no que se refere às dimensões ético-políticas, convocando o sujeito a compreender o seu papel social e o seu compromisso em atuar na sociedade coletivamente, e que a ética deve se traduzir nas relações e práticas humanas; sobre os referenciais epistemológicos, é destacada a sintonia com paradigmas contemporâneos do conhecimento em que a educação ultrapasse a visão formativa, técnica, procedimental, mas se alargue e encare a emancipação como perspectiva, tendo como premissa uma formação integral do sujeito, em suas complexas e múltiplas dimensões, nos diversos níveis.

Deste modo, os pressupostos que identificam os cursos da Graduação de Dança são retomados e aprofundados no Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança. Noções como complementariedade, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e, sobretudo, complexidade, se estabelecem como estratégias para um fazer-pensar dialógico e colaborativo. Em retroalimentação, esse aprofundamento possibilita uma contribuição direta na melhoria da qualidade dos cursos de Graduação, um trânsito protagonizado pelos corpo docente do programa mas que também conta com a colaboração discente, conforme apresentaremos a seguir.

CORPO DOCENTE

Em relação ao corpo docente, registramos que os dezoito professores do PRODAN lotados na Escola de Dança da UFBA são servidores públicos federais em regime de Dedicção Exclusiva, com sua carga horária de ensino compartilhada entre a Graduação e a Pós-Graduação. Desse modo, sua ação do PRODAN necessariamente impacta nos processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos no âmbito da Graduação.

Além disso, é importante destacar que todos Coordenadores dos Colegiados de Graduação da Escola de Dança da UFBA – Graduação em Dança ABI com habilitações em Bacharelado e Licenciatura, Curso de Licenciatura em Dança Noturno e Curso de Licenciatura em Dança na modalidade Educação a Distância - integram o corpo docente do Programa, respectivamente Profa. Dra. Maria Sofia Villas Boas, Profa. Dra. Rita Aquino e Prof. Dr. Antrifo Sanches. Também é preciso destacar que os professores Beth Rangel, Lenira Peral Rengel, Amélia Conrado, Daniela Guimarães, Lucas Valentim, Marcia Mignac, Cecília Accioly e Edu O. compõem os referidos Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes, estando também diretamente envolvidos com questões estruturais dos cursos de Graduação. Essa é uma questão significativa, sobretudo considerando que os Graduação em Dança ABI e Curso de Licenciatura em Dança Noturno encontram-se em processo de reestruturação curricular, e o Curso de Licenciatura e Dança Ead estará formando sua primeira turma em 2020. Com isso queremos afirmar que é extremamente significativo termos o corpo docente do PRODAN tão profundamente engajado com os cursos de Graduação da unidade, o que oportuniza um olhar especializado para a necessária integração entre Graduação e Pós-Graduação.

CORPO DISCENTE

O engajamento direto com a Graduação é também protagonizado pelo mestrando Leonardo Luz, Tutor a Distância do Curso de Licenciatura em Dança EaD em regime 20 horas, selecionado por meio de edital público. Dentre as suas diversas atribuições como Tutor a Distância, estão: mediar o processo de aprendizagem dos alunos ao longo do curso; orientar os alunos na busca das informações necessárias para a construção do conhecimento e para o alcance da autonomia; dirimir as dúvidas dos alunos nas atividades; acompanhar, corrigir e dar retorno das atividades pedagógicas escritas e on-line; encorajar e auxiliar os alunos na busca de informações em bibliotecas físicas e virtuais, endereços eletrônicos, etc. A qualificação do mestrando contribui, portanto, diretamente para o curso de Licenciatura em Dança EaD.

PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

Ainda no que diz respeito ao ensino e sua articulação com a pesquisa, destacamos as experiências fundamentais promovidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência e Programa Institucional Residência Pedagógica. Reunidas, estas duas iniciativas proporcionaram a participação direta de 48 estudantes de Graduação na condição de bolsistas da CAPES, integrando a Política Nacional de Formação de Professores da fundação.

A Profa. Dra. Amélia Conrado, integrante do Colegiado do PRODAN, coordenou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência 2018-2020. O subprojeto Artes-Dança “Dança em territórios afro-diaspóricos: desafios no diálogo entre Escola Básica e Universidade” A

ênfase do subprojeto foram as recomendações da Lei 10.639/03 que estabelece a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" nas Redes de Educação.

A Profa. Dra. Beth Rangel, atual Coordenadora do PRODAN, além de Vice-Coordenadora do Curso de Licenciatura em Dança Noturno foi Coordenadora do Programa Residência Pedagógica 2018-2020 junto a Profa. Dra. Rita Aquino. O subprojeto Artes-Dança “Escolas como contextos de cidadania” trabalhou com a hipótese de que experiências artísticas podem se constituir como processos de aprendizagem, e por isso foi concebido de modo a promover o desenvolvimento da regência no âmbito da sala de aula, no componente curricular Dança, mas também o estímulo a criação de grupos artísticos nas três escolas da Rede Municipal onde foi desenvolvido: Escola Municipal Olga Figueiredo, Escola Municipal José Calazans Brandão e Silva e Escola Municipal Teodoro Sampaio.

É importante registrar que a realização do subprojeto “Escolas como contextos de cidadania” no âmbito do Programa Residência Pedagógica 2018-2020 é uma forma de continuidade do projeto Arte no Currículo: convênio entre a Universidade Federal da Bahia e a Secretaria Municipal de Educação de Salvador (SMED), que no período de 2015 a 2017 mobilizou mais de 320 professores de arte da educação básica. Coordenado também pela professoras Beth Rangel e Rita Aquino, o Arte no Currículo contou com a participação de uma equipe de mais de 40 pesquisadores entre professores dos cursos de Licenciatura em Arte (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro), estudantes de Graduação e Pós-Graduação, além de consultores especializados da área de Arte e da Educação. Seu principal objetivo foi qualificar e potencializar a Arte, como área do conhecimento, no âmbito dos currículos da Educação Básica da Rede Municipal de Salvador, motivo pelo qual retomaremos essa experiência no item 10.2 Integração com a Educação Básica.

Destacamos ainda a significativa participação de professores do PRODAN no desenvolvimento de projetos que estabelecem relação direta com a Graduação, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, assim como nos programas promovidos pela Pró-Reitoria de Extensão da UFBA, a saber: Programa Institucional de Iniciação à Extensão-PIBIEX, Programa Institucional de Experimentação Artística- PIBIExa e Programa Institucional de Iniciação Artística- PIBIArtes. Em tais contextos, as atividades envolvem docentes e estudantes da Graduação com intuito de estimular a participação em projetos e programas de extensão universitária.

GRUPOS DE PESQUISA

Os grupos de pesquisa da Escola de Dança da UFBA tem se constituído como espaços de fundamental integração entre Graduação e Pós-Graduação. Destacamos a ampla participação

dos estudantes do Mestrado Profissional em Dança e dos estudantes dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Dança nos seguintes grupos de pesquisa:

- **ÁGORA:** modos de ser em dança - Professoras participantes: Profa. Dra. Gilsamara Moura e Profa. Dra. Márcia Virgínia Mignac da Silva.
- **CORPOLUMEN:** redes de estudos de corpo, imagem e criação em dança - Professoras participantes: Profa. Dra. Daniela Bemfica Guimarães e Profa. Ms. Clara Trigo.
- **Corporectivos em Danças** - Professoras responsáveis: Profa. Dra. Lenira Peral Rengel e Profa. Dra. Carmen Paternostro Schaffner.
- **ENTRE:** artes e enlaces – Professoras participantes: Profa. Dra. Rita Ferreira de Aquino e Profa. Dra. Ana Elisabeth Simões Brandão.
- **GIRA:** grupo de pesquisa em culturas indígenas e repertórios afro-brasileiros e populares – Professores participantes: Profa. Dra. Amélia Vitória de Souza Conrado e Prof. Dr. Fernando Marques Camargo Ferraz
- **PORRA** - Professores participantes: Profa. Dr. Lucas Valentim Rocha, Profa. Dr. Thiago Santos de Assis e Profa. Ms. Carlos Eduardo Oliveira do Carmo.
- **PROCEDA** - Professores participantes: Profa. Dra. Lúcia Matos e Profa. Dra. Cecília Accioly
- **UMBIGADA** – Professores participantes: Profa. Dra. Daniela Amoroso e Prof. Ms. Denny Neves.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Além das atividades continuadas realizadas semanalmente no âmbito dos grupos de pesquisa, registramos a integração de estudantes do PRODAN com os estudantes dos cursos de Graduação da Escola de Dança da UFBA na participação de eventos realizados na unidade, os quais listamos a seguir.

Evento de abertura do PRODAN – 19 de fevereiro de 2019

Abertura do Mestrado Profissional em Dança com presença do Prof. Dr. Sérgio Luís Costa Ferreira, Coordenador de Ensino de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação e do Prof. Dr. Lucas Robatto Representante dos Mestrados Profissionais da Área de Artes junto a CAPES. Destaca-se também a presença de artistas como Lia Robatto, Clyde

Morgan, Laís Salgador Morgan e Nadir Nóbrega. Como evento inaugural do Mestrado Profissional em Dança, mobilizou toda a Escola de Dança com intuito de divulgação do curso e aproximação entre Graduação e Pós-Graduação.

III Fórum Negro de Arte e Cultura – 18 a 22 de março de 2019

Em 2019, o Fórum Negro de Arte e Cultura (FNAC) chegou a sua terceira edição. O fórum explorou a multiplicidade de saberes afros em diversas perspectivas, tanto nas artes, quanto na filosofia e outras linguagens, a partir da temática Xirê dos saberes: (Re) Conhecer, Existir refere-se à festa pública do Candomblé.

Criado em 2017 na Escola de Teatro com intuito de fomentar conhecimentos afro-referenciados na universidade e práticas de anti-racismo em suas instâncias, o evento conta hoje com a coorganização da Escola de Dança, Escola de Belas Artes, Escola de Música e do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências da UFBA. Reconhecido como evento calendarizado pela Escola de Dança da UFBA, integrou o plano de curso de todos os componentes curriculares de Graduação e Pós-Graduação da unidade, o que viabilizou intensa integração da comunidade acadêmica – além de profissionais de todo o país e do exterior.

Esta edição do evento homenageia o Teatro Experimental do Negro, de Abdias Nascimento, que completa 75 Anos, com várias ações como oficinas, conferências, ciclos de leituras dramáticas, Feira Afro, exposição de trabalhos acadêmicos, mesas de discussão, painéis de artes, cinema negro e lançamentos de livros.

Evento de caráter internacional, o Fórum contou com a vinda de artistas da África e América Latina como Emo de Medeiros – artista plástico e performer de Benin – e Neo Muyanga – compositor e músico da África do Sul, numa parceria com o Goethe Institut. Dentre os nomes nacionais destacamos Emanuel Araújo, artista plástico baiano e diretor do Museu AfroBrasil (SP), o filósofo carioca Renato Nogueira – professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e o performer Milsoul Santos, artista representante das obras do Abdias e do Instituto de Pesquisas e Estudos Afro Brasileiros (IPEAFRO), do Rio de Janeiro. Referências baianas em discussões sobre negritude também estiveram presentes como Antônio Olavo, Jaime Sodré, Lindinalva Barbosa (CEAO, Pós-Afro), Iraildes Nascimento (diretora da Escola Ilê Axé Opo Afonja) e artísticas como Gabi Guedes e Nara Couto. Os espetáculos Pele Negra, Máscaras Brancas, montagem da Cia de Teatro da UFBA, e Ziriguidum, do GDC UFBA também integraram a programação.

Curso de Curta duração com artista internacional Lisa Nelson “TUNING SCORES LABORATORY”: composição, comunicação e senso de imaginação – 02 a 05 de abril de 2019
Uma prática de edição cênica, feedback, reciclagem e colaboração em tempo real. a partir de uma abordagem multissensorial, Tuning Scores investiga as seguintes perguntas: O que "vemos" quando estamos olhando para a dança? O que "vemos" de dentro da dança? As partituras oferecem ferramentas e práticas de comunicação interna e externa que tornam aparentes as maneiras como cada um de nós percebe e dá sentido ao movimento. Tais

perguntas dão início a diálogos lúdicos-em-ação sobre espaço, tempo, movimento e sobre o desejo de compor na experiência. As explorações cruzam diferentes linguagens e dão uma visão sobre os processos de criação em Performance e Dança.

O curso de curta duração integrou professores e estudantes de Graduação e Pós-Graduação, assim como profissionais da Dança de Salvador e de outros estados do Brasil, constituindo ambiente de integração e troca de conhecimentos.

O evento realizado pelo Grupo de Pesquisa Corpolumem: redes de estudos de corpo, imagem e criação em dança trouxe Lisa Nelson a Bahia. Lisa é dançarina, improvisadora e artista colaborativa. Explora o diálogo dos sentidos na performance e na observação do movimento desde os anos 70. A partir da investigação sobre Vídeo e Dança, desenvolve uma abordagem para a edição cênica em tempo real, a qual intitula "Tuning Scores" (ajustes de afinação ou sintonização da partitura). Viaja amplamente para apresentar, ensinar e criar danças e mantém colaborações de longo prazo com outros artistas como Steve Paxton, Scott Smith e Daniel Lepkoff. É co-editora da revista "Contact Quarterly", desde 1976, com abordagem em Dança e Improvisação. Nos últimos anos, vem construindo dois videogames interativos de computador com a editora de Bruxelas, a "Contredanse", que fornece ferramentas para jogadores dentro da interação movimento, som e toque. Lisa Nelson mora em Vermont, EUA.

III Gira Filosófica "Dança, corpo, memória e anti-racismo indígena" - 16 de abril de 2019

O III Gira Filosófica, um encontro coordenado pelos professores, pesquisadores do PRODAN, Amélia Conrado e Fernando Ferraz, produzido pelo Grupo de Pesquisa GIRA que em 2019 contou com a sua terceira edição. A ideia do evento é compartilhar saberes diversos gestados fora dos muros da Universidade e em diálogo, questionando paradigmas hegemônicos. Em sua terceira edição "Dança, corpo, memória e anti-racismo indígena" recebemos as ilustres presenças dos educadores e lideranças indígenas Cacique Ramon Tupinambá e Nádia Akawã Tupinambá. Debates sobre o sentido das epistemologias e experiências educacionais indígenas e suas concepções sobre o corpo, memória e a comunidade. Também já participaram da Gira filosófica Nancy de Souza e Silva, a Mestra Vovó Cici, Griô estudiosa da cultura afro brasileira mitos, danças, histórias, cantos de tradição yorubá e fon no Brasil, responsável pela organização e preservação do acervo do fotógrafo e etnógrafo Pierre Verger. Ressalto que estes dois professores do PRODAN vêm contribuindo com um repertório de novos conhecimentos e produção de novas epistemologias, além de virem investindo na organização de eventos para difusão, socialização da temática. Estes professores tem uma atuação na docência nos cursos de Graduação e Pós Graduação, atuam em Grupos de pesquisa e orientação, trazendo uma produção intelectual significativa para o campo ou temáticas das danças afro, indígenas e populares, de questões artístico-educacionais e culturais com base em questões diaspóricas, entre poéticas, pedagogias e políticas, participando de encontros e Congressos acadêmicos.

Oriki de Laís - 25 de abril de 2019

Instante poético promovido pelo projeto de pesquisa Memorial de Dança em parceria com a Assessoria Artística para homenagear Laís Salgado Góis Morgan, artista da Dança. Laís esteve na base do desenvolvimento da Escola de Dança da UFBA e, ainda nos anos 70, junto ao dançarino-coreógrafo Clyde Morgan, contribuiu para irrigar as terras de Salvador com a cultura da diáspora negra.

Com curadoria de Nadir Nóbrega e Suki VB Guimarães, o evento contou com a participação de Clyde Morgan, Carmen Paternostro, Inaicyr Falcão, Tânia Bispo, Nadir Nóbrega, Dani Guimarães, Lindete Souza e Thaís Reis, e foi realizado com apoio da Escola de Dança da UFAL; EDUFBA; Grupos de Pesquisa Corpolúmen e Grupo de Pesquisa Gira.

6a Reunião Científica da Associação Nacional de Pesquisadores de Dança - 4 a 07 de junho de 2019

Em 2019 foi realizado o VI Encontro Científico Nacional de Pesquisadores em Dança, na cidade de Salvador, Bahia, nas dependências da UFBA. A realização do VI Encontro Científico da ANDA possui como finalidade estabelecer e fortalecer laços entre pesquisadores de diferentes instituições de ensino superior do país, com intuito de qualificar o conhecimento sobre dança, densificar grupos de pesquisa e estratégias para ampliação do sistema de Pós-Graduação e de periódicos científicos com foco na dança como objeto de estudo. Possui também a intenção de estimular a criação de redes de colaboração e a internacionalização dos programas de Pós-Graduação, com a vinda de palestrantes internacionais.

Destacamos a participação da totalidade do corpo discente e docente da Escola de Dança da UFBA, dos cursos de Graduação e Pós-Graduação. Os estudantes do Mestrado Profissional apresentaram suas pesquisas em andamento nas modalidades pôster e comunicação oral.

A Associação Nacional de Pesquisadores em Dança (ANDA) é uma associação civil, de natureza científica, sem fins lucrativos, fundada em 04 de julho de 2008, que congrega pesquisadores, centros e instituições dedicados a promover, incentivar, desenvolver e divulgar pesquisas no campo da Dança.

O VI Encontro Científico Nacional de Pesquisadores em Dança reuniu aproximadamente 600 pesquisadores em torno da temática “Que Danças estão por-vir? trânsitos, poéticas e políticas do corpo”. Este evento abriu espaço de/para diálogos e trocas pela (com)partilha das perguntas. Questões que não tem compromisso com resposta, com isonomia, com resultado, com unanimidade, com concordância, com fim. Interessa-nos, sobremaneira, provocar e nos provocar à reflexão coletiva sobre os inúmeros atravessamentos que afetam à(s) contemporaneidade(s) da(s) dança(s), refletindo sobre nosso papel coletivo enquanto área de conhecimento e campo de pesquisa artística, científica, acadêmica, educativa, cultural, social, humana.

2o ENICECULT – Encontro Internacional de Cultura, Linguagens e Tecnologias da UFRB – 24 a 27 de setembro de 2019

Em 2019 tivemos a participação do corpo discente e docente do Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança assim nas atividades do Encontro Internacional de Cultura, Linguagens e Tecnologias da Universidade Federal do Recôncavo Baiano – UFRB. Destacamos a realização da comunicação oral “Projetos compartilhados: produção de conhecimento interdisciplinar no Mestrado Profissional em Dança da UFBA” das professoras Beth Rangel e Rita Aquino, que apresentou os processos e resultados do componente curricular.

O ENICECULT - Encontro Internacional de Cultura, Linguagens e Tecnologias do Recôncavo visa estimular o debate e a produção científica interdisciplinar com o objetivo de apreender a estreita correlação existente entre os sistemas culturais, a diversidade das suas linguagens constitutivas e as tecnologias que lhes são inerentes. Nesse sentido, por meio de grupos de trabalhos (GTs), sessão de pôsteres, composição das mesas (Diálogos Interdisciplinares: expressões da resistência e Diálogos Interdisciplinares: devir dos sistemas culturais), conferências de abertura e de encerramento, o evento pretende dinamizar as interações interdisciplinares que estão latentes em cada temática deste Encontro. Tais propostas são marcadamente dialógicas e com ênfase no respeito à diversidade, assumindo a dimensão e amplitude que resguardam todos os trabalhos submetidos ao evento.

III Seminário “Griô: Culturas Populares, Identidades e Resistência” – 09 a 11 de outubro de 2019.

Iniciativa do Grupo de Pesquisa GRIÔ: Culturas Populares, Ancestralidade Africana e Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia (UFBA), realizado nos dias 9, 10 e 11 de outubro de 2019, na cidade de Salvador, Bahia.

Esse encontro que reuniu em torno de 300 participantes vindos de todas as regiões do Brasil, países da América Latina, África e também Portugal, abriu espaços de socialização de pesquisas, produções culturais e iniciativas educacionais, sejam elas no campo formal e não formal, sejam no âmbito de comunidades tradicionais, proporcionando um fértil espaço de troca de saberes e experiências, tendo como pano de fundo o processo de construção de identidades na perspectiva de resistência aos processos conservadores de intolerância, discriminação e ataques aos direitos e conquistas sociais, presentes no atual contexto político brasileiro e internacional.

Dialogando com a Educação Popular e o Pensamento Decolonial, que se fortalece dia a dia no Brasil e América Latina, a proposta do Seminário Griô prioriza e destaca a presença dos mestres e mestras das culturas populares, bem como de sujeitos pertencentes às comunidades tradicionais, lideranças indígenas e quilombolas, educadores e artistas populares numa perspectiva horizontal em relação aos pesquisadores acadêmicos, proporcionando um espaço democrático e diverso de compartilhamento e trocas de saberes, visando avanços no processo de difusão, fomento e fortalecimento dos saberes populares e tradicionais como necessários nos processos de construção de conhecimento em todos os âmbitos, bem como na humanização da sociedade.

As dinâmicas e formatos propostos no III Seminário Griô se inspiram também nas experiências advindas das culturas populares, onde foram priorizados os círculos de discussão, rodas de conversa, vivências com os mestres populares, apresentações culturais entre outras propostas, experimentando diferentes formatos para um evento acadêmico, que possam contemplar a rica experiência de troca e transmissão de saberes provenientes do universo das culturas populares e tradicionais.

Congresso UFBA 2019 – 29 a 31 de outubro de 2019

Em 2019 tivemos a participação da totalidade do corpo discente e docente do Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança nas atividades do Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da Universidade Federal da Bahia. Destacamos a realização da mesa “Projetos Compartilhados no Mestrado Profissional em Dança”, que apresentou os processos e resultados do componente curricular.

O Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão realizado pela Universidade Federal da Bahia constitui-se como um espaço de reflexão ampliada e aprofundada sobre a Universidade, sobre suas heranças e perspectivas e seu papel social, favorecendo o estabelecimento de políticas mais bem definidas para as diversas dimensões da UFBA, enquanto instituição pública, gratuita, de qualidade e marcada por forte compromisso com a sociedade. O evento propõe um espaço de interlocução entre os mais diversos saberes produzidos nos programas de assistência estudantil e de fomento à pesquisa, extensão e ensino na UFBA, associando-se ao movimento que reverberou na UFBA durante os Congressos realizados em 2016, 2017 e 2018.

ATIVIDADES CURRICULARES

Finalmente, no âmbito das atividades curriculares, destacamos a integração de estudantes do PRODAN e dos cursos de Graduação na participação do Painel Performático, projeto institucional realizado pela Escola de Dança da UFBA, sempre ao fim de cada semestre, com o objetivo de apresentar trabalhos realizados no âmbito dos cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão da Escola de Dança para toda a comunidade da UFBA, bem como para o público em geral.

Painel Performático 2019.2 – 26 a 29 de novembro de 2019

Em 2019.2, a produção artística “TÔ PRA JOGO” resultante do componente curricular optativo Tópicos especiais em Dança: Residências Artísticas e Pedagógicas foi apresentada na 34ª edição do Painel Performático da Escola de Dança da UFBA. O componente Tópicos especiais em Dança: Residências Artísticas e Pedagógicas traz a concepção de residências como espaços que articulam formação e criação, promovendo a retroalimentação com as práticas profissionais dos estudantes assim como o estabelecimento de vínculo entre estas diferentes práticas por meio do engajamento dos participantes em um projeto comum. A escolha para esse projeto comum se organiza a partir do entendimento de que o jogo pode ser utilizado como

dispositivo para configurar uma composição cênica em tempo real. Em "TÔ PRA JOGO" foram criadas restrições que servem para organizar de maneira aberta uma dramaturgia enquanto o jogo acontece; entendido e experimentado aqui por três dimensões: o jogar com o outro, o jogar consigo mesmo e o jogar para outro.

O trabalho contou com a participação de nove estudantes do Mestrado Profissional, quatro estudantes do Mestrado acadêmico em Dança, dois estudantes do Doutorado acadêmico em Dança e um estudante do Mestrado acadêmico em Artes Cênicas da UFBA. Assistiram a produção artística aproximadamente 70 estudantes de Graduação dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Dança – Diurno e Noturno, além de comunidade externa.

Além da apresentação de produção artística desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional, os estudantes do PRODAN também tiveram a oportunidade de fruir a programação do Painel Performático, estimulando o contato e a troca de conhecimento com os cursos de Graduação da Escola de Dança da UFBA.

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

O estágio de docência não foi inicialmente previsto na proposta do Programa de Pós-Graduação Profissional em Dança – PRODAN aprovada pela APCN / CAPES em 2018. Entretanto, durante o primeiro ano do Mestrado Profissional, identificamos a necessidade de propor uma reestruturação curricular para possibilitar, entre outros ajustes, a formalização do estágio de docência como componente na matriz curricular no segundo ano do curso de Mestrado em Dança.

A proposta de reestruturação curricular estava começando a ser discutida quando as atividades presenciais na Universidade Federal da Bahia foram temporariamente suspensas em virtude do combate a pandemia do covid-19 que nesse momento assola nosso país. O debate ainda encontra-se, portanto, em fase preliminar, tendo perspectiva de continuidade, aprofundamento e efetivo encaminhamento tão logo as atividades presenciais sejam retomadas.

Parece-nos oportuno registrar que em 2019, mesmo não havendo obrigatoriedade de realização do estágio de docência, a mestranda Inah Irenam realizou tirocínio docente nos componentes curriculares de ensino superior Estudos do Corpo na Dança IV e Estudos de Processos Criativos em Dança IV, com as Docentes Profa Dra Daniela Maria Amoroso (orientadora e professora do PRODAN) e Ms Aurionélia Baldez entre os meses de agosto e dezembro. A experiência foi motivada pelo desenvolvimento da pesquisa da estudante sobre o samba de caboclo, e teve o aval da Coordenação do PRODAN. Gerou impacto positivo também no âmbito da Graduação, com contribuição direta nos referidos componentes curriculares.

Além dessa, tivemos ainda duas experiências relevantes, ambas desenvolvidas no âmbito dos laboratórios de práticas avançadas na Escola de Dança da UFBA, o LabSomática e o LabTEX – Laboratório Teatro Experimental.

LABSOMÁTICA - <https://labsomatica.wixsite.com/labsomatica>

O LabSomática, ou Laboratório de práticas poéticas, somáticas e estudos cinesiológicos, existe na sala 03, térreo, da Escola de Dança da UFBA desde 2013. Passa a ser nomeado e funcionar como espaço acessível aos pesquisadores, profissionais e toda a comunidade da Escola de Dança da UFBA em 2017, ao ter sua Coordenação atribuída à professora Clara F. Trigo, então recém ingressa ao corpo docente da Escola.

Após amplo funcionamento entre 2017 e 2019, sendo sede de projetos de pesquisa, ensino e extensão, o LabSomática torna-se referência para estudantes de Dança em busca de práticas somáticas e conhecimentos cinesiológicos, tendo acesso a atividades de experimentação, capacitação e articulação entre o mundo acadêmico e a sociedade. Neste contexto, o estudante do Mestrado Profissional em Dança Raimundo Simões passou a frequentar o Laboratório para potencializar o desenvolvimento de sua pesquisa de Pós-Graduação junto a estudantes de Graduação e pessoas da comunidade.

Destacamos que os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos em parceria com outras áreas de conhecimento passam a integrar o roteiro formativo dos estudantes de dança, educação física, fisioterapia e design envolvidos nos mesmos. Em 2019, o Labsomática institui um Grupo Gestor, ao invés de uma coordenação individual, formada por representante discente, docente e técnico-administrativo e reformula seu regulamento interno. Desde então, todas as suas atividades de extensão estão aglutinadas sob um programa de extensão, que envolve cursos, eventos, produtos e publicações. As ações do LabSomática tem atraído profissionais de danças, massagem, ioga, práticas orientais, fisioterapia, educação física e pesquisadores. O programa prevê projetos nos quais estudantes tenham oportunidade de praticar o que desenvolvem e aprendem, fazendo uma ponte com o mundo do trabalho enquanto beneficiam a sociedade com atendimentos diversos.

Em linhas gerais, o LabSomática atende aos seguintes propósitos: produzir e difundir conhecimentos sobre prevenção de lesões; articular arte, saúde e educação através de projetos e parcerias com outras unidades; articular vida acadêmica e ambientes profissionais; ser referência de produção e difusão científica de diferentes abordagens corporais (pilates, práticas somáticas, abordagens terapêuticas); capacitar profissionais já atuantes no mercado; oferecer serviços de alta qualidade a custo reduzido à comunidade; ampliar o acesso de todos ao conhecimento produzido aqui, bem como aproximar a comunidade dos eventos e pesquisas relacionadas às práticas somáticas e estudos cinesiológicos.

LABTEX - LABORATÓRIO TEATRO EXPERIMENTAL - www.corpolumen.com

O LabTEX - Laboratório Teatro Experimental se apresenta como espaço fomentador do desenvolvimento científico, artístico e tecnológico da Escola de Dança, voltado ao desenvolvimento de ações de interação entre ensino, pesquisa, criação e inovação; e extensão articuladas com discentes, servidores técnico-administrativos e servidores docentes. São prioritários projetos que tenham como interesse e necessidade o uso do Teatro Experimental como laboratório de investigações na relação entre Dança e outras linguagens como: Cinema, Vídeo, Fotografia, Música, Improvisação Cênica, Teatro, Iluminação, Cenografia, Tecnologia e Novas Mídias, entre outras. Atualmente, conta com uma série de espaços laboratoriais, dentre os quais destacamos o LabCena 1, que prevê a realização de atividades programadas de ensaios e apresentações para projetos contemplados nos editais da UFBA, tais como: Pibexa, Pibiartes, PaexTec, PaexDoc, entre outros, e para discentes (Pós-Graduação) que tenham essas atividades como parte da pesquisa dos Mestrados (PPGDANÇA e PRODAN) ou Doutorados (PPGDANÇA). Foi neste contexto que o estudante Regivaldo Gomes da Silva (Tutto Gomes) desenvolveu um curso de curta duração voltado para estudantes de Graduação da Escola de Dança, Escola de Teatro e comunidade, produção intelectual técnica vinculada a sua pesquisa em andamento no PRODAN.

Somam-se ao LabCena 1 os espaços laboratoriais LabCena 2: projetos de ensino e de criações cênicas na interação dança e elementos da cena. (Laboratório proposto pela Coordenação do LabTEX); LabCena 3: apoio aos grupos artísticos residentes; LabGDC: atividades e ensaios do GDC - Grupo de Dança Contemporânea da UFBA; LabGPs: atividades de grupos de pesquisas com necessidades pontuais do uso de palco e de equipamentos cênicos; LabCineDança: encontros para estudos teórico-práticos na interação dança e cinema e também uso do espaço como estúdio a para realização de filmes, ensaios fotográficos, filmagens de espetáculos diversos, programas criativos de dança para redes sociais e outros meios; (Laboratório proposto Coordenação do LabTEX); IMPROLab-CORPOLUMEN: atividade que visa troca entre discentes, servidores docentes e servidores técnico-administrativos da Escola de Dança e de outras unidades da UFBA e público em geral para o estudo da Improvisação Cênica em tempo-real com música e iluminação ao vivo. (Laboratório proposto e realizado pela Coordenação do LabTEX); LabConexão: seminários, simpósios, congressos, mostras, palestras, cursos, workshops, masterclasses, residências artísticas, conferências, defesas de mestrado e doutorado que demandem o uso deste palco e de seus equipamentos cênicos; LabPausa: Atividades de manutenção técnica e limpeza do Teatro Experimental. O Corpolumen: redes de estudos de corpo, imagem e criação em Dança é o principal grupo de pesquisa residente no LabTEX, responsável por sua coordenação atual.

As experiências acima mencionadas alimentaram sobremaneira nossas reflexões sobre a implementação do estágio de docência no PRODAN. Elas demonstram a relevância do estágio de docência para o desenvolvimento das pesquisas, a preparação para a docência no ensino superior e o fortalecimento da integração entre Pós-Graduação e Graduação, sobretudo no contexto de um Mestrado Profissional em Dança cuja área de concentração é Inovações artísticas e pedagógicas em Dança.

Com profissionais de consolidada atuação no mundo do trabalho e na sociedade, o estágio de docência do PRODAN sem dúvida terá grande impacto cursos de Graduação em Dança ABI (Área Básica de Ingresso) com as habilitações de Bacharelado e Licenciatura, Licenciatura em Dança – Noturno e Licenciatura em Dança na modalidade de Educação a Distância. Além desses contextos, parece-nos significativo, como Mestrado Profissional, que o estágio de docência possa ser desenvolvido também no curso de Pós-Graduação lato sensu “Estudos Contemporâneos em Dança” e na extensão universitária em projetos e programas que envolvam estudantes do Ensino Superior e comunidade, preparando o Mestrando para atividade docente no contexto de uma Instituição de Ensino Superior comprometida com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, afirmada como valor primeiro no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 da Universidade Federal da Bahia (p.65).

A possibilidade de realizar o estágio de docência no âmbito da extensão encontra respaldo no Art. 4º da Resolução CNE/CES no 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei no 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e dá outras providências. Em acordo com o referido artigo, “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de Graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”. Ou seja, a compreensão de que a extensão é fundamental no itinerário formativo dos estudantes de Graduação ao ponto de ser exigida sua curricularização aponta para a relevância deste tripé para a universidade, e da necessária capacitação de recursos humanos para o exercício da extensão com rigor e qualidade.

Atualmente, os cursos de Graduação em Dança ABI com as habilitações de Bacharelado e Licenciatura e do curso de Licenciatura em Dança – Noturno encontram-se em processo de reestruturação curricular justamente para atenderem ao previsto na referida resolução. Para tanto, foi proposta a criação de um componente curricular específico de natureza extensionista denominado Dança em Campo o qual, somado aos componentes curriculares denominados ACCS – Ação Curricular em Comunidade e Sociedade regulamentados pela Resolução Nº 01/2013 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, e aos programas de projetos promovidos pela UFBA, garantirá a participação de todos os estudantes de Graduação da Escola de Dança no campo da extensão universitária.

Neste sentido, não poderíamos deixar de mencionar a experiência do Grupo de Dança Contemporânea em Dança da UFBA – GDC, projeto de extensão considerado estruturante na instituição criado em 1965 e que mantêm-se em atividade enquanto corpo artístico da Escola de Dança - com pequenos períodos de recesso. De acordo com as suas diretrizes, o trabalho artístico do GDC tem buscado valorizar os estudantes da Escola de Dança, pretendendo com isso, oportunizar a vivência do trabalho artístico durante a Graduação.

O desenvolvimento de investigações artísticas vem contribuir para uma qualificação diversificada e profissional, abrindo possibilidades para a atuação no mundo do trabalho, dentro dos paradigmas da contemporaneidade que ora privilegia a multiplicidade e inter-relação entre as linhas estéticas e linguagens artísticas. Em consonância com esta preocupação estética, o GDC contempla o princípio da indissociabilidade acadêmica, criando um vínculo real entre a pesquisa artística e o ensino de disciplinas responsáveis pela preparação e treinamento técnico-específico. O resultado final deve ser entendido como extensão universitária, que se dá através da apresentação e circulação do espetáculo à comunidades interessadas. Deste modo, o GDC contribui para a formação de um público para as artes, especificamente a de dança, assim como representa a Instituição em programas artísticos-culturais locais, nacionais ou até mesmo internacionais, como foi o caso da participação do GDC no Festival de Dança em Lion na França e na Colômbia.

Outro ponto relevante para um Mestrado Profissional que tem a interdisciplinaridade como uma de suas marcas é a possibilidade de que o estágio de docência não se restrinja a Escola de Dança. Ainda que seja estimulada que a rica experiência do estágio retroalimente a unidade, é fundamental garantir aos estudantes a possibilidade de sua realização em outras unidades universitárias, desde que haja anuência do/a professor/a orientador/a, observando a coerência com a pesquisa em andamento.

Um terceiro aspecto que parece-nos pertinente a ser destacado para o desenvolvimento dos estágios de docência no PRODAN é a necessidade de um professor supervisor para acompanhamento através de reuniões de supervisão e observação das práticas artístico-educativas, de modo a colaborar com a qualificação profissional dos mestrandos, os quais deverão apresentar plano de ensino e relatório final para aprovação no componente.

Finalmente, registramos que a construção dos estágios de docência a serem implementados em 2020 no PRODAN está em acordo com o previsto no Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação da UFBA, segundo o qual estudantes que comprovarem experiências docentes prévias em nível superior poderão solicitar ao Colegiado dispensa do componente.